

SEMINA

Revista dos Pós-Graduandos em História - UPF

Artigos Livres

Volume 21 | Número 3 | Ano/período: setembro/dezembro 2022

Edição eletrônica

DOI: 10.5335/srph.v21i3.14193

ISSN: 2763-8804

Histórias, memórias e trabalho em equipe:

um passeio histórico com alunos da educação básica em 2022

José Victor Dornelles MATTIONI¹  

DOAJ
DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

OPEN  ACCESS

Referência

MATTIONI, José Victor Dornelles, Histórias, memórias e trabalho em equipe: um passeio histórico com alunos da educação básica em 2022. **Revista Semina**, Passo Fundo, vol. 21, n. 3, p.158-167, set/dez 2022.

Recebido em: 28/11/2022 | Aprovado em: 05/12/2022 | Publicado em: 22/12/2022

¹ Mestre em Sociedade e Fronteiras pela UFRR. Professor da rede estadual de ensino do estado de Roraima. Membro da ANPUH-RR. josevictormattioni@gmail.com

Histórias, memórias e trabalho em equipe: um passeio histórico com alunos da educação básica em 2022

Resumo

O ano de 2022 tornou-se um marco histórico na educação do estado de Roraima pois representou o retorno efetivo do ensino presencial nas escolas da rede pública. Após 2 anos de atividades remotas, professores da Escola Estadual Oswaldo Cruz buscam elaborar projetos de incentivo ao trabalho em equipe e empatia conciliando com o(s) seu(s) respectivos componentes curriculares, como uma estratégia de acolhimento para os alunos. Uma das estratégias escolhidas são as atividades de campo pelo centro histórico de Boa Vista. E isto ocorreu por meio de parcerias com outras instituições. Neste mesmo ano, à convite do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima (TJRR), ocorreu uma atividade inédita para os alunos de visitação ao Fórum Advogado Sobral Pinto, Palácio da Justiça e Centro Histórico da cidade de Boa Vista, com o objetivo de incentivar a transdisciplinaridade, a educação histórica e patrimonial (DCRR, 2022), apresentar a história do Poder Judiciário de Roraima e divulgar o seu Centro de Memória e Cultura, relacionando-as com a vivência e empatia dos alunos no tempo presente (BNCC, 2017). Como resultado, os alunos demonstraram que estas atividades estimulam a gostar mais do componente curricular de História, assim como a sua permanência e estímulo para continuar na escola.

Palavras-chave: News Educação; empatia; trabalho em equipe; Boa Vista; Escola Estadual.

Stories, memories, and teamwork: a historical tour with basic education students in 2022

Abstract

The year 2022 became a historic milestone in education in the state of Roraima, as it represented the effective return of face-to-face teaching in public schools. After 2 years of remote activities, teachers at Escola Estadual Oswaldo Cruz seek to develop projects to encourage teamwork and empathy, reconciling with their respective curriculum components, as a welcoming strategy for students. One of the strategies chosen are field activities in the historic center of Boa Vista. And this occurred through partnerships with other institutions. In the same year, at the invitation of the Court of Justice of the State of Roraima (TJRR), an unprecedented activity was held for visiting students at the Lawyer Sobral Pinto Forum, the Palace of Justice and the Historic Center of the city of Boa Vista, with the aim of encouraging transdisciplinarity, historical and heritage education (DCRR, 2022), present the history of the Judiciary of Roraima and publicize its Memory and Culture Center, relating them to the experience and empathy of students in the present time (BNCC, 2017). As a result, students demonstrated that these activities encourage them to enjoy the curricular component of History more, as well as their permanence and encouragement to continue in school.

Keywords: News Education; empathy; teamwork; Boa Vista; State School.

Historias, recuerdos y trabajo en equipo: un paseo por la historia con alumnos de primaria en 2022

Resumen:

El año 2022 se convirtió en un hito en la educación del estado de Roraima porque representó el retorno efectivo de la enseñanza presencial en las escuelas públicas. Después de 2 años de actividades a distancia, los profesores de la Escuela Estatal Oswaldo Cruz intentan elaborar proyectos para fomentar el trabajo en equipo y la empatía, conciliándolo con sus respectivos componentes curriculares, como estrategia para acoger a los alumnos. Una de las estrategias elegidas son las actividades de campo por el centro histórico de Boa Vista. Y ello a través de asociaciones con otras instituciones. En el mismo año, por invitación del Tribunal de Justicia del Estado de Roraima (TJRR), hubo una actividad sin precedentes para que los estudiantes visitaran el Foro Abogado Sobral Pinto, Palacio de Justicia y Centro Histórico de la ciudad de Boa Vista, con el fin de fomentar la transdisciplinariedad, la historia y

la educación patrimonial (DCRR, 2022), presentar la historia del Poder Judicial de Roraima y divulgar su Centro de Memoria y Cultura, relacionándolos con la experiencia y la empatía de los estudiantes en la actualidad (BNCC, 2017). Como resultado, los alumnos demostraron que estas actividades estimulan que les guste más el componente curricular de la Historia, así como su permanencia y estímulo para continuar en la escuela.

Palabras clave: Noticias Educación; empatía; trabajo en equipo; Boa Vista; Escuela Estatal.

As transformações devido ao advento da pandemia da Covid-19 afetaram as relações sociais, educacionais e empáticas na sociedade brasileira. No âmbito educacional o distanciamento físico do espaço formal de aprendizagem provocaram dificuldades e exigiram reflexões para a criação de estratégias de ensino à distância e/ou remoto, impedindo a realização de atividades de campo, como por exemplo, visitas a patrimônios culturais. Após 2 anos e o retorno às aulas presenciais, as instituições de ensino públicas e privadas retomaram as atividades de campo, conforme exposto neste artigo.

O presente texto irá apresentar os resultados da atividade inédita realizada com a escola estadual Oswaldo Cruz à convite do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, com a parceria da Universidade Estadual, da Universidade Federal de Roraima e a ANPUH-RR, que juntos promoveram a visita aos patrimônios materiais pelo Centro Histórico de Boa Vista, a fim de promover a Educação Patrimonial e da História do município.

No primeiro capítulo, iremos expor como surgiu a iniciativa para a execução da atividade inédita no estado. Em seguida, será apresentado a execução da atividade de visita ao Centro Histórico de Boa Vista com os estudantes da escola Oswaldo Cruz e a importância da valorização dos patrimônios materiais presentes na região. Nas considerações finais será destacado como o passeio foi avaliado pelos discentes, através de uma pesquisa promovida via formulário online e aqui apresentada em forma de dados quantitativos.

A origem do projeto e a importância das redes profissionais.

No início do ano de 2022, docentes do curso de ensino superior da Universidade Estadual de Roraima foram convidados pelo Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR) para colaborar com a construção de seu Centro de Memória e Cultura.

Soma-se a isto que o respectivo tribunal aparelhou a seleção de acadêmicos de História para trabalhar nas ações de levantamento e digitalização de seu acervo histórico.

Com os primeiros encontros, surgiram sugestões, como o envolvimento da comunidade escolar estadual onde, dentro deste projeto, seriam promovidas por meio de passeios pelo Centro Histórico da cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima, uma vez que o poder Judiciário possui construções de destaque na cidade, como o Fórum Advogado Sobral Pinto, projetado pelo arquiteto Severiano Mário Porto, conhecido como "o arquiteto da Amazônia". Além disso, destacamos que o mesmo arquiteto assinou a reforma realizada na escola Oswaldo Cruz durante a

década de 1970 (MELO; NASCIMENTO; ROCHA, 2019) fato exposto aos alunos como “ponta pé” inicial da aula em campo.

A soma destes fatos históricos nos motivou a expor aos estudantes como a escola em que estudam pode ser incluída e destacada como um local de memórias e fazer parte do patrimônio histórico material do estado e município, prática esta incentivada pelo Documento Curricular de Roraima (DCRR)

Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados (...) Propor diferentes atividades de releitura dos monumentos históricos a partir de visitas e narrativas ouvidas para identificar os significados sociais constituídos para a comunidade atual e a do tempo da própria construção (RORAIMA, 2018, p.477).

Diante destas ideias, graças às redes de trabalhos profissionais e em equipe construídas através de amizades no campo da História em Roraima, houve o convite à gestão da escola estadual Oswaldo Cruz e de seus alunos do 9º ano para participarem de uma aula em campo. Após a aprovação da parceria, os estudantes passaram a receber durante as aulas do componente curricular História, fatos que ocorreram no estado, como o surgimento do município de Boa Vista, as primeiras construções, o motivo da cidade ter sido fundada às margens do Rio Branco, a criação do Território, os fluxos migratórios, entre outras questões históricas.

Em todas as conversações com os alunos houve o incentivo à transdisciplinaridade, em especial, expor ao estudante que ele tem o papel de agente da história no local em que reside, não sendo assim um sujeito passivo, mas responsável e importante para o contexto histórico, social, econômico e cultural. Por isso, buscamos provocar nos alunos questionamentos sobre como ele ou os seus antepassados chegaram a Roraima, o que estava acontecendo naquele momento do ponto de vista da História e das memórias. Dos assuntos abordados, enfatizamos as migrações para a região, uma vez que o estado é destaque a respeito disso, em especial, nos últimos anos, devido a migração venezuelana.

De acordo com Olane Matos, em matéria divulgada no site da Associação Nacional de História, ANPUH (2022), a participação das redes básica e superior de ensino pode potencializar a divulgação das ações do poder judiciário para os estudantes.

Analisamos que seria possível criar uma parceria com o Poder Judiciário Estadual, inserindo no roteiro alguns de seus edifícios mais representativos. Isso nos permitirá colaborar na preservação e apresentação da História do Poder Judiciário no estado. Ao longo dos últimos anos, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) tem estimulado os tribunais a desenvolverem uma política de gestão da memória efetiva e sistematizada, voltados à construção e à preservação de sua Memória institucional", destaca Matos (ANPUH, 2022).

Por este motivo, percebemos que o projeto permitiu a construção de diferentes teias de conhecimento. Para o TJRR a atividade representa uma oportunidade de tornar as ações do poder Judiciário reconhecidas por estudantes da rede pública, localizada no bairro Centro, mas que na sua maioria reside em bairros periféricos. Aos docentes do ensino básico e superior, ajuda na

realização de saídas de campo e na aproximação da comunidade discente escolar dos cursos de licenciatura das universidades presentes no estado.

O DIA DO PASSEIO

Realizada na segunda semana do mês de agosto, o passeio coincidiu com o período de comemorações do aniversário da escola Oswaldo Cruz, fundada no ano de 1949, apenas 6 anos depois da criação do Território Federal do Rio Branco. Para isto, foi mobilizado uma força tarefa inédita para uma escola da rede estadual envolvendo membros do TJRR, docentes das universidades Estadual e Federal de Roraima, professores, assistentes e como cobertura midiática a turma do Jornal Notícias Quentes da escola Oswaldo Cruz e imprensa da Assembleia Legislativa do estado de Roraima

A atividade foi coordenada pelo Tribunal de Justiça, sob a liderança de Olane Matos, e sua equipe de apoio composta pelos historiadores Hugo Mendes, Deborah Sousa, Letícia Silva e Rafaela Pinheiro; pela equipe de comunicação formada por Adriã Galvão, Érica Figueiredo e Antônio Diniz. A professora Paulina Onofre Ramalho (UFRR) esteve presente e contribuiu com informações sobre a Arquitetura das obras dos prédios históricos. O professor André Augusto da Fonseca (UERR/ANPUH-RR) elaborou o arquivo digital apresentando a História do município de Boa Vista, que os alunos puderam acompanhar durante o passeio. A equipe da escola Oswaldo Cruz foi composta pelos professores Aucirene Figueiredo, Djane Lima, Talita Lira, Suênia Jimenez e Victor Mattioni; e pela equipe do Jornal Notícias Quentes, representadas pelos estudantes Aline, Izabel, Eloá, Hugo, Karol e Nadine (ANPUH, 2022).

O roteiro do passeio previu situações táticas, como o fato de parte dos alunos transitarem pelo centro histórico durante a semana para chegar à escola, uma vez que a principal parada de ônibus está localizada no bairro Centro. Logo, embora os alunos tenham contato visual com parte restante dos patrimônios materiais do bairro, faltava a eles uma leitura histórica, cultural e social destes espaços.

O roteiro teve 4 locais de visitação. O ponto de partida foi a praça da Bandeira, fundada em 1939, e localizada em frente a escola Oswaldo Cruz. Nela é possível encontrar um canhão do Forte São Joaquim, considerado um marco da colonização portuguesa em Roraima. Em seguida, nos dirigimos à rua Floriano Peixoto, a mais antiga da cidade, onde estão localizados a antiga sede da fazenda Boa Vista, a Igreja Matriz, a escola S. José, a ex-sede da representação de J.G de Araújo, o muro do mercado, Orla Taumanã, os 2 monumentos aos pioneiros, a intendência, e residências de famílias tradicionais. O motivo desta parte da cidade possuir as construções mais antigas do município decorre do fato dela estar à margem direita do Rio Branco (8), o que foi fundamental para o gênese da capital do estado.

a localização de Boa Vista nessa margem direita do Rio Branco deu-se por um aspecto topográfico local, pois é uma área alta que não inunda, assim como o canal do Rio é mais profundo e favorece a navegação, diferentemente da margem esquerda que é inundada no período chuvoso de abril a setembro. (VERAS, p. 55, 2019)

A penúltima parte foi no Fórum Advogado Sobral Pinto, localizado em um ponto estratégico da cidade conhecido como Centro Cívico, onde concentra as esferas dos poderes Executivo, Judiciário, Legislativo e outros símbolos, como religioso, cultural, financeiro e educacional. Na ocasião, os estudantes foram apresentados as ações que exercem o poder judiciário no estado.

Finalizando o passeio, os estudantes participaram de um registro em frente das futuras instalações do centro de memória e cultura do TJRR.

Como um paradoxo, o crescente interesse das instituições em preservar a memória e o patrimônio se expressa num momento caracterizado pela desmemória, a destruição do comum ou comunitário (MARQUES; MATOS, 2021, p.13). A preservação das referências físicas na cidade, permite o reavivamento da memória dos indivíduos e grupos sociais que vivem no local. De acordo com o órgão público responsável pelo reconhecimento de patrimônio histórico no Brasil (IPHAN), as políticas de preservação devem ser construídas de forma a considerar o coletivo.

As políticas de preservação devem priorizar a construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio do diálogo permanente entre os agentes institucionais e sociais e pela participação das comunidades detentoras e produtoras das referências culturais. Nesse processo, as iniciativas educativas devem ser encaradas como um recurso fundamental para a valorização da diversidade cultural e para o fortalecimento da identidade local, fazendo uso de múltiplas estratégias e situações de aprendizagem construídas coletivamente. (BRASIL. IPHAN, 2014, p.20).

Segundo Horta (1999), a Educação Patrimonial se dá como um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Nesse sentido, a conciliação do ensino da história local em sala de aula e visita de campo ao Centro Histórico de Boa Vista, proporciona aos alunos a apropriação de sua própria cultura, da historicidade do local onde vive, assim como o sentimento de pertencimento.

Por este motivo, embora o passeio não deva ser visto com um fim em si, desejamos, como docentes, que os alunos possam executar as potencialidades de observação diante do meio em que residem, fazendo-os perceber que todos são agentes importantes da História.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O SALDO POSITIVO DO PASSEIO E OUTRAS AÇÕES.

Diante de uma situação em que o estado de Roraima carece de um arquivo público digital e com fontes primárias devidamente preservadas, fazendo com que profissionais do ensino e interessados pela história local construam redes e ações de resistências para guardar registros e patrimônios culturais importantes, a iniciativa do TJRR em construir um Centro de Memória e Cultura do Poder Judiciário em Roraima poderá vir a estimular uma ação efetiva para construções de centros de estudos, arquivos e políticas de valorização de patrimônios em Roraima.

A realização de uma atividade para além da sala de aula e muros da escola exige atenções especiais para com todos os estudantes envolvidos, como uma logística que seja segura e proporcione um momento ímpar durante a passagem pelo ensino fundamental.

Soma-se a isto a intenção de auxiliar o aluno a trabalhar a observação da região em que vive, e identificar as diferenças no tocante às infraestruturas, aspectos sociais, culturais e entre outros. Habilidades desenvolvidas através da Educação Patrimonial

Como forma de descobrir se os alunos aprovaram o passeio, foi elaborado um formulário digital e anônimo com o propósito de apontar elogios, críticas e sugestões de melhorias para os próximos passeios de campo. Os 3 gráficos presentes nos anexos expõe o saldo da atividade.

Entre os motivos que podemos destacar como motivação da maioria dos discentes participantes não terem realizado anteriormente um passeio pelo Centro Histórico da cidade de Boa Vista, para além da interrupção das aulas presenciais em virtude da pandemia da COVID-19, é o fato de parte dos alunos serem migrantes, seja de outros países, como Venezuela ou China, e de outros estados da federação, a exemplo da estudante Milena, natural do estado do Maranhão:

"Eu achei legal (...) estamos conhecendo alguns pontos turísticos que a gente não conhecia (...) Eu não sou daqui, então acho bem legal conhecer; vim do Maranhão há 7 anos (...) e estou feliz por estar aqui" (MATTIONI, 2022).

A resposta da aluna exemplifica os resultados positivos para toda comunidade escolar, seja pública ou privada, dos quais percebe-se uma mobilização de outras instituições de ensino, com a criação de projetos reconstruindo a cidade de Boa Vista seja por maquetes ou envolvendo jogos digitais, como o Minecraft, realizado pela escola General Penha Brasil, onde ambos foram apresentados na 29ª Feira Estadual de Ciências de Roraima, o maior do estado nesta categoria (MENEZES, 2002), o que demonstra um interesse pela história do estado. Destacamos que estas iniciativas ocorrem mediante ao incentivo das respectivas gestões escolares

Conclui-se que o projeto piloto obteve êxito, conforme foi destacado pelos professores:

A atividade precisa estar presente nas programações anuais da escola, pois ela proporciona, por meio da curiosidade e de ações práticas, conhecer fragmentos da História e curiosidades do poder Judiciário e de Roraima. Com isso, dá-se início a uma política de preservação de patrimônios históricos materiais ou imateriais que estão presentes no estado, cientes de que estes atos estimulam vários campos do conhecimento, como Memória, Educação Histórica e Patrimonial, Sociologia e Turismo, por exemplo (ANPUH, 2022).

Logo, existe um anseio para que a prática se torne um projeto permanente da escola, englobando a transdisciplinaridade, a exemplo da educação histórica e patrimonial unida a Sociologia, Turismo, Economia, Geografia e outros campos do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANPUH. **PROFESSORES DA ANPUH-RR PARTICIPAM DE ATIVIDADE INÉDITA EM RORAIMA.** Disponível em <https://anpuh.org.br/index.php/2015-01-20-00-01-55/noticias2/diversas/item/6973-anpuh-rr-atividade-inedita>. Acesso em 06/12/2022.

BRASIL. IPHAN. **Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos.** 2014 Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de Educação Patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf

MARQUES, Janote Pires; MATOS, Emanuelle Oliveira da Fonseca; **Patrimônio, Educação e Cultura**. Fortaleza: UniAteneu, 2021. Disponível em: <https://uniateneu.edu.br/wp-content/uploads/2021/10/Livro-Patrimonio-Educacao-e-Cultura.pdf>

MATTIONI, Victor. 2022. **Passeio pelo Centro Histórico de Boa Vista com alunos da escola Oswaldo Cruz**. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=qFtr5hgTXTo>. Acesso em 08/12/2022.

MELO, Neiliany Beatriz Neubert de; NASCIMENTO, Claudia Helena Campos; ROCHA, Rayele Silva da. Arquitetura Moderna em Roraima: **Obras de Severiano Mário Porto**. IN Revista Amazônia Moderna, Palmas, v.4, n.1, p.78-101, abr.-set. 2019. Disponível em <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/amazoniamoderna/article/download/8513/16474/>. Acesso em 06/12/2022.

MENEZES, Layse. **29ª FECIRR** | Feira de Ciências Estadual de Roraima ocorre nos dias 29 e 30 de novembro. Disponível em <https://portal.rr.gov.br/noticias/item/7088-29-fecirr-feira-de-ciencias-estadual-de-roraima-ocorre-nos-dias-29-e-30-de-novembro>. Acesso em 08/12/2022.

RORAIMA. DOCUMENTO CURRICULAR DE RORAIMA. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 07/12/2022.

VERAS, Antonio Tolrino de Rezende. **Sítio Urbano de Boa Vista Percursos do Patrimônio Cultural**. IN Coletânea de artigos patrimônio cultural de Roraima / Carolina Viana Albuquerque, organização. – Dados eletrônicos - Boa Vista: ANPHU, 2019. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/COLET%C3%82NEA%20DE%20ARTIGOS%20PATRIM%C3%94NIO%20CULTURAL%20DE%20RORAIMA.pdf>. Acesso em 09/12/2022.